

# OCR

Oxford Cambridge and RSA

**Monday 16 May 2016 – Afternoon**

**AS GCE PORTUGUESE**

**F887/01** Listening, Reading and Writing 1

**SPECIAL SHEET**

**Duration:** 2 hours 30 minutes



## INFORMATION FOR CANDIDATES

- This Special Sheet is for use with Tasks 5 and 7.
- This document consists of 4 pages. Any blank pages are indicated.

## INSTRUCTION TO EXAMS OFFICER/INVIGILATOR

- Do not send this Special Sheet for marking; it should be retained in the centre or recycled. Please contact OCR Copyright should you wish to re-use this document.

## SECTION B – Reading and Writing

## Tarefa 5: Leitura

## JOGOS OLÍMPICOS 2016

O Rio de Janeiro já ..... **(a)** ..... o símbolo dos Jogos Olímpicos. Falta mais de um ano ..... **(b)** ..... a abertura. Uma das imagens mais conhecidas do mundo: cinco aros entrelaçados, com as cores azul, amarelo, preto, verde e vermelho. A ..... **(c)** ..... pesa cerca de quatro toneladas, com 25 metros de comprimento e 12 de altura, o ..... **(d)** ..... a um prédio de quatro andares.

Os aros foram doados pelo Reino Unido. .... **(e)** ..... os Jogos Olímpicos de 2012, eles decoraram uma ponte em Newcastle, no norte da Inglaterra. Chegaram ao Rio há um mês, precisaram de alguns retoques e agora ..... **(f)** ..... o clima dos jogos na cidade que vai receber cerca de 15 mil atletas de mais de 200 países.

O símbolo foi criado há 102 anos para representar a união ..... **(g)** ..... os continentes, com as cores ..... **(h)** ..... das bandeiras dos países que participam nas competições.

O local ..... **(i)** ..... para receber o símbolo olímpico foi o Parque de Madureira, no subúrbio do Rio. .... **(j)** ..... não aconteçam lá competições, o parque será um dos locais de concentração para o público acompanhar tudo em telões, torcer e se emocionar durante os jogos.

**Tarefa 7: Leitura****O USO DO TELEMÓVEL**

A massificação do uso do telemóvel teve um grande impacto na nossa vida. Habitámo-nos à rapidez de acesso ao mundo e ficamos alterados quando privados do seu uso. Ainda saberemos viver sem ele?

Um estudo recente da Universidade de Coimbra revelou dados inquietantes relativamente ao uso do telemóvel entre os jovens em idade escolar. Segundo a investigação, os alunos portugueses do sexo masculino do ensino secundário passam, em média, cerca de 9 horas por semana a jogar em dispositivos móveis. As raparigas jogam, em média, menos três horas do que os rapazes.

Consciente da preocupação dos pais com a viciação nos jogos e com a segurança, a empresa *TecnoTu* lançou um novo produto chamado *TeleTu*. A principal mais-valia do equipamento, pensado para utilizadores entre os 5 e os 10 anos, é o software desenvolvido pela empresa portuguesa de brinquedos científicos. Este telefone, cujo preço ronda os 130 euros, permite essencialmente controlar o horário em que as aplicações estão acessíveis, saber a localização do telefone através de georreferenciação ou receber informação sobre as chamadas e mensagens efetuadas.

A psicóloga infantil Marta Gomes alerta para a importância de serem estabelecidos limites de privacidade, que vão mudando consoante a maturidade da criança. A trabalhar em contexto escolar, o psicólogo João de Almeida bate no mesmo ponto: “dar um telemóvel aos filhos como forma de vigilância pode ser infrutuoso, pois continua a não garantir que eles atendam as chamadas”.

Os especialistas sublinham a possibilidade de os jovens se fecharem no quarto e não desenvolverem competências como a empatia e a criatividade nas relações interpessoais, que apenas se desenvolvem face a face. Acreditam que os pais dão, cada vez mais cedo, um telefone aos filhos por se sentirem, assim, mais seguros, pois não confiam nas instituições. Esta ação resulta numa maior dependência por parte da criança. Sem querer demonizar o mundo digital, João de Almeida lembra que este não ensina as fronteiras morais, nem a regulação dos impulsos comportamentais e defende que “tais equipamentos não podem funcionar como uma ama digital”.

**Copyright Information**

OCR is committed to seeking permission to reproduce all third-party content that it uses in its assessment materials. OCR has attempted to identify and contact all copyright holders whose work is used in this paper. To avoid the issue of disclosure of answer-related information to candidates, all copyright acknowledgements are reproduced in the OCR Copyright Acknowledgements Booklet. This is produced for each series of examinations and is freely available to download from our public website ([www.ocr.org.uk](http://www.ocr.org.uk)) after the live examination series.

If OCR has unwittingly failed to correctly acknowledge or clear any third-party content in this assessment material, OCR will be happy to correct its mistake at the earliest possible opportunity.

For queries or further information please contact the Copyright Team, First Floor, 9 Hills Road, Cambridge CB2 1GE.

OCR is part of the Cambridge Assessment Group; Cambridge Assessment is the brand name of University of Cambridge Local Examinations Syndicate (UCLES), which is itself a department of the University of Cambridge.